



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mamona

O preço Bahia registrou uma queda de 4,98%, em relação a outubro, passando de R\$147,16/sc para R\$139,84/sc. A Bahia foi o estado que apresentou a maior queda nos preços. Apesar dessa queda, a média do ano ficou como o estado que teve o maior valor pago pela saca de mamona com um preço médio de R\$122,86/sc. Minas Gerais o preço médio no mês de novembro ficou cotado a R\$110,70/sc, recuo de 0,27% no preço. O Ceará, que no mês passado terminou com queda no preço, no mês de novembro conseguiu apresentar um crescimento no preço de 1,01%. Na média do ano ficou cotado à R\$69,19/sc. Pernambuco e Piauí continuou sem variação nos preços, fechando o mês em R\$79,59 e R\$57,00/sc respectivamente, esse preço foi o mesmo para todos os meses do ano, durante o ano de 2013. Novamente, Paraíba e Rio Grande do Norte apresentaram a mesma oscilação, entretanto, desta vez apresentaram uma oscilação positiva de 0,46%. Durante o ano esses dois estado apresentaram os mesmos preços fechando o ano com um preço médio de R\$74,39/sc.

A média nacional continuou a apresentar uma queda nos preços, fechando o mês de novembro em R\$82,37%, e uma variação negativa de 1,04%, uma queda maior do que no mês anterior, passando de R\$86,50 para R\$85,60 por saca no mês de novembro. Apesar da queda de preço da mamona em alguns estados percebeu que o ano foi bom para os agricultores cultivadores dessa oleaginosa, pois a média nacional do ano terminou com um aumento cotando R\$82,37/sc.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Tabela 1: Média dos preços mensais pagos aos agricultores pela saca de 60 kg da mamona em baga, em R\$/saca.

Mês/Estado	BA	CE	MG	PB	PE	PI	RN	Média Nacional
Janeiro	110,76	69,59	85,68	74,62	79,64	57,00	74,62	78,84
Fevereiro	112,67	69,59	85,68	74,62	79,64	57,00	74,62	79,12
Março	115,85	69,59	85,68	74,62	79,64	57,00	74,62	79,57
Abril	117,13	69,59	85,68	74,62	79,64	57,00	74,62	79,75
Maio	111,90	69,59	85,68	74,62	79,64	57,00	74,62	79,01
Junho	113,72	69,59	109,98	74,57	79,54	57,00	74,57	82,88
Julho	119,58	70,55	109,98	75,05	79,54	57,00	75,05	83,74
Agosto	123,59	70,42	109,97	74,98	79,54	57,00	74,98	84,35
Setembro	139,25	70,60	109,98	75,07	79,54	57,00	75,07	86,64
Outubro	147,16	65,64	111,00	72,59	79,54	57,00	72,59	86,50
Novembro	139,84	66,31	110,70	72,92	79,54	57,00	72,92	85,60
Media Mensal	122,86	69,19	99,09	74,39	79,59	57,00	74,39	82,37

Fonte: Elaborado pelo Centro de Referência a partir de dados da Conab.

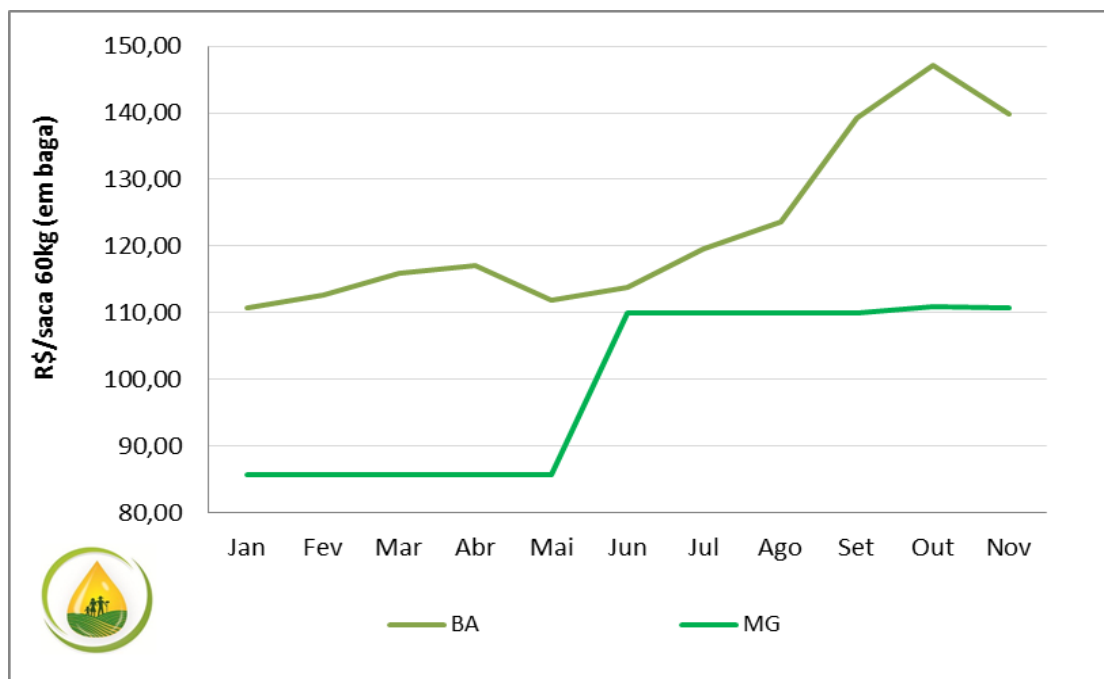
No Gráfico 1 é possível analisar a oscilações ocorridas nos preços médios da mamona nos estados da Bahia e de Minas Gerais é possível visualizar que a partir do mês de maio o estado de Minas Gerais apresentou um elevado aumento no preço e se manteve constante nos meses seguintes. Com relação ao estado da Bahia percebe que durante o ano ocorreram varias oscilações.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Médias dos preços de mamona em baga na Bahia e em Minas Gerais, em R\$/sc.



Fonte: Elaborado pelo Centro de Referência a partir de dados da Conab.

Segundo dados da Conab, a expectativa na área planta no mês de dezembro deve apresentar um recuo de 2,36%. Contudo comparando com a safra de 2012/2013 essa área teve um aumento de 55% passando de 87,4ha para 136,1ha. Para a produção nacional de mamona a expectativa também apresenta um recuo de 2,53%. Ainda segundo dados da Conab a mamona teve ganhos em produtividade, comparando a safra de 2012/2013 para 2013/2014 esta exibiu um crescimento de 245,2% na produtividade. A região norte e nordeste foram as maiores responsáveis por esse ganho, apresentando um aumento na produtividade de 274,5%, passando de 163kg/ha na safra anterior para 609kg/ha na última safra. Neste contexto, pode afirmar que o aumento dos preços, nos





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

últimos meses, está atrelado a esses fatores, os ganhos de produção, área plantada e produtividade.

